

RELATÓRIO ANUAL - 2012

1-Identificação da Instituição

Nome: Associação de Apoio a Criança em Risco – ACER Brasil

Endereço: Rua João Antonio de Araújo, 427 - Eldorado

CEP: 09972-001 - Diadema - SP.

Telefones: 4049-1888 e 4049-6684

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Registros:

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006

Inscrição no CMAS/Diadema: 009

Inscrição Municipal: 33944-0

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98

Utilidade Pública Estadual Lei Nº 11.932 de 07/06/05

CRC – Cadastro Estadual de Entidades – 2847/2012

Representante legal:

Nome: Eunice Bins Collado

Cargo: Presidente

Equipe Técnica Responsável :

Aline Acorinte - Coordenadora da Área de Educação e Cultura

Anderson Lourenço – Coordenador da Área Administrativa

Jonathan L. Hannay – Secretário Geral

Julia Câncio – Coach de Adolescentes e Empreendedores Locais

Kelly Pimentel de Lima - Equipe de Coordenação - Família Guardiã

Luiz César Madureira Damião – Equipe de Coordenação – Criança

Marinisa Carminetti Baptista – Administradora Geral

Thiago de Lacerda Ferreira – Equipe de Coordenação – Família



- Recursos Humanos

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária	Vinculo
01	Secretário Geral	Antropologia	40 horas	Cedido
01	Administradora Geral	Serviço Social	40 horas	CLT
01	Coordenador Administrativo	Ciências Contábeis	40 horas	CLT
02	Coordenador de Área	Sociologia Psicologia	40 horas	CLT
03	Educador Social Sênior	Psicologia, Educação Física, Letras	40 horas	CLT
06	Educador Social	Serviço Social, Pedagogia e Psicologia,	40 horas	CLT
01	Assistente Coord. de Área	Ensino Médio	40 horas	CLT
02	Oficineiros	Pedagogia, Ensino Médio	40 horas	CLT, Autônomo - MEI
02	Facilitadora de Informação	Ensino Médio e Jornalismo	40 horas	CLT
01	Assistente Dep. Pessoal	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Assistente Administrativo	Técnico em Administração	40 horas	CLT
01	Cozinheira	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	AuxiliarAdmin.	Ensino Médio	40 horas	Estágio
01	Motorista	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Estag. Adm	Ensino Médio	40 horas	Estágio
17	Mediadores de Leitura	Ensino Médio	20horas	Estágio
01	Prof. De música	Univ. cursando	30 horas	Estágio
01	Estagiário de Serv. Social	Serviço Social cursando	30 horas	Estágio
01	Prof. de Artes	Univ. cursando	30 horas	Estágio
01	Estagiário de comunicação	Ensino médio	30 horas	Estágio
01	Aux. de Serv. Gerais	Ensino Fundamental	40 horas	CLT



Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial: Media Complexidade

Proteção Social Especial: Alta Complexidade

Nº de Atendidos no ano:

Área de Educação e Cultura: 4950 crianças

Área de Assistência Social: 226 famílias: sendo 535 crianças e 396

adolescentes e adultos

Área para Adolescentes: 580 adolescentes

Faixa etária: todas

Período de atendimento: manhã, tarde e noite

Dias da semana: 2ª-feira a sábado

2– Missão: "Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social".

Visão: "Servir nossa comunidade concriando estratégias para a transformação social que correspondam as suas necessidades, compartilhando-as ativamente com organizações e o poder público em âmbito nacional e internacional".

2.1 — Finalidades Estatutárias:

ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil

CAPÍTULO I

Da Denominação, Sede e Duração

Art. 1º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil, é uma associação civil, sendo constituída por pessoas físicas e/ou jurídicas sem fins lucrativos ou econômicos, não distribuindo lucros, vantagens ou

bonificações a seus diretores, conselheiros, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, com tempo e duração indeterminado e sede e foro na cidade de Diadema – Estado de São Paulo, à rua João Antônio de Araújo, 427 – Eldorado – CEP: 09972-001, cujas atividades reger-se-ão pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor.

Parágrafo Único – A Associação poderá constituir filiais e escritórios no território nacional.

CAPÍTULO II

Objetivo Social

Art. 2º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil tem por objetivo promover a população carente de todas as idades, no seu aspecto físico, social e espiritual, sem distinção de raça, credo, político, religioso ou quaisquer outras formas de discriminação (Constituição da República Federativa do Brasil – Título I, art.3, inciso VI) tendo como missão "resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social".

Parágrafo Primeiro – Em cumprimento à sua finalidade, prestará assistência e educação básica a crianças e adolescentes carentes em geral; proporcionando-lhes, inclusive, atividades de lazer e culturais, bem como promoverá entre outras atividades, cursos de profissionalização e, em decorrência, poderá preparar e confeccionar, por encomenda direta do consumidor ou usuário final, produtos compatíveis com tais recursos.

Parágrafo Segundo – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil poderá firmar convênios, intercâmbios, prestar serviços, promover iniciativas conjuntas, com organizações, movimentos sociais e entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como poderá se filiar ou integrar quadros de participantes de organizações ou entidades afins, nacionais e internacionais.

Parágrafo Terceiro – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil poderá prestar serviços na área de formação e realização de eventos, conferências e seminários para outras



organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Parágrafo Quarto – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil observará os princípios da universalização dos serviços, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, equidade, participação e da eficiência, na forma prevista na Constituição federal e nos Princípios gerais de Direito Administrativo.

Parágrafo Quinto – Não constitui patrimônio exclusivo de um grupo determinado de indivíduos, família, entidades de classe ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social.

3. Apresentação

A ACER Brasil – Associação de Apoio à Criança em Risco foi constituída em novembro de 1993 com trabalho junto a meninos de rua na área central de São Paulo adotando uma proposta de recuperação. Em 2001 a ACER ampliou o trabalho para englobar a prevenção de migração para as ruas com a abertura do Espaço Cultural Beija-Flor onde passou a atender inicialmente 60 jovens da comunidade de Eldorado até março de 2003, quando transferiu suas atividades para o Espaço Comunitário ACER, constituiu uma nova diretoria e presidência, e passou a atender 530 crianças e jovens em duas linhas de intervenção: oferta de atividades e acompanhamento social. Entre 2004/2005 o Instituto Fonte facilitou o processo de planejamento estratégico para os próximos cinco anos e a reformulação da missão institucional. Em 2005, uma nova presidente, Eunice Bins Collado, foi eleita e o estatuto revisado.

O trabalho que a ACER Brasil realiza fundamenta-se na Constituição Federal Brasileira, Estatuto da Criança e do Adolescente e Lei Orgânica da Assistência Social e está em consonância com as normas e políticas públicas vigentes.

A entidade atende crianças, adolescentes, jovens e familias, moradoras da região Sul de Diadema, em situação de risco e vulnerabilidade social e para atender a missão, atua com programas e atividades fomentando o desenvolvimento humano e a intervenção comunitária. Estas ações estão agrupadas em quatro áreas:

- ACER Brasil que conta com um acervo de mais de 12 mil livros que podem ser emprestados, atividades planejadas para serem realizadas: Cursos Profissionalizantes, Histórias Transformando o Futuro Jovens despertando o interesse pela leitura em escolas públicas, Dia de Brincar, a diversão acima de tudo, Biblioteca Comunitária ACER, ACER Capoeira e ainda o Programa Raízes do Brasil com oficinas de: percussão, contos, brinquedos e brincadeiras brasileiras e africanas e continuação do trabalho com o mais educação, sempre proporcionando às crianças e jovens o conhecimento e a valorização da cultura africana e a sua relação com o meio em que vivem e cursos profissionalizantes em parceria com outras instituições.
- 2) Área de Assistência Social Conforme preconizado no SUAS Sistema Único de Assistência Social as famílias atendidas pela Área de Assistência Social são consideradas *Proteção Especial de Média e Alta Complexidade*, onde os vínculos familiares estão fragilizados e por vezes rompidos. Atendemos crianças e famílias: vítimas de violência doméstica; abuso sexual; trabalho infantil; risco ou envolvimento com a criminalidade; uso de álcool e drogas e em famílias extensas ou reintegradas ao convívio familiar. Em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, no atendimento as famílias realizamos os seguintes serviços:
- 1- Núcleo de Orientação e Apoio Especializado a Indivíduos e Famílias com seus Direitos Violados;
- 2- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos crianças e adolescentes de 6 a 15 anos Trabalho Infantil: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil PETI e Menino Cidadão (financiado pela Fundação Telefônica);
- 3- Serviço de reinserção em Família Extensa (Programa Família Guardiã), que apoia com acompanhamento familiar e subsídio financeiro a reinserção de crianças cujos genitores foram destituídos do poder familiar após decisão do poder judiciário, sob forma de guarda com membros de sua família extensa.
- 3) **Área de Desenvolvimento Comunitário** realiza ações de educação sobre empreendedorismo e desenvolvimento econômico comunitário e sustentável através de *coaching* e da parceria com o Banco do Povo. Também



conta com a incubadora social que apoia grupos informais da comunidade para que, no máximo de dois anos, se tornem ONGs independentes.

4) **Área para Adolescentes** – trabalha com adolescentes de 12 a 16 anos em parceria com escolas públicas oferecendo uma série de oficinas participativas com foco no meio ambiente e educação econômica. Em seguida, os apoia para desenvolver seus próprios projetos de melhoria da vida escolar e comunitária.

Temos ainda duas áreas de apoio ao trabalho:

- 1) **Área Administrativa -** que é responsável para que gestão administrativa e financeira sejam eficientes e transparente.
- 2) Área de Comunicação que é responsável por comunicar as ações da Instituição para os funcionários e público externo, através de murais, boletins informativos, agendas e alimentar as redes sociais. A comunicação é essencial para qualquer veículo público, empresarial ou não-governamental para dar visibilidade às ações.

No desenvolvimento dos serviços a ACER Brasil trabalha **articulada com a rede sócio-assistencial**, dentre elas: Secretarias Municipais: de Esporte, Cultura, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Educação e de Assistência Social, Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS, Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar, Unidades Básicas de Saúde, Hospital Estadual do Serraria, Escolas Municipais e Estaduais, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, Casa Beth Lobo (atendimento à mulheres vítimas de violência), Centro Público de Emprego Trabalho e Renda – CPETR, Fundação Educar Dpaschoal, Fundação Abrinq, Entry - Cultura Inglesa, Centros Culturais, Fundação Florestan Fernandes, CIDAP, Banco do Povo – Crédito Solidário; Associações e Entidades Locais.

A entidade é membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, e participa das reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil, Rede de Atenção a Violência Sexual – RAVIS, Rede de Atenção a Criança e ao Adolescente – RECAD, Fórum Municipal de Álcool e outras Drogas e Reunião da rede de atendimento da região Sul, articulada pelo CRAS.

A gestão institucional é feita pela: Diretoria, Secretário Geral, Administradora Geral e Conselho Gestor (composto pelo Secretário Geral, Administradora Geral e Coordenadores de todas as áreas).

A ACER Brasil por intermédio do Secretário Geral (Jonathan Luke Hannay), recebeu em 26/01/2012 das mãos do Príncipe Charles na Inglaterra, condecoração por 18 anos de serviço a infância brasileira.



Condecoração por 18 anos de serviço a infância brasileira

Em 29 de março também foi condecorado com o título de Cidadão Diademense, por serviços prestados ao município, em cerimônia com a presença do presidente da Câmara de Vereadores entre outras autoridades, no dia que também comemoração do Aniversário de 18 anos da ACER Brasil no Teatro Clara Nunes.

Tivemos Formação Geral com todos os funcionários da ACER com tema sobre o Dia de Brincar (evento realizado no dia das crianças pela ACER);

Formação Geral com todos os funcionários da ACER Brasil, com tema voltado para discussão de um documentário "ORI" junto a diretora do filme Raquel Gerber, realizado pela ACER Brasil;

Para um fechamento de ciclo, referente ao fortalecimento institucional, participamos de um dia de oficina facilitada por Luciana Petean do Instituto Fonte.

Recebemos na ACER a equipe de reportagem da RECORD. A visita foi realizada no intuito de colher conteúdo para uma reportagem com o tema: "novas alternativas para a adoção". A entrevista foi realizada com o Secretário Geral da ACER Brasil, que teve uma fala voltada para o projeto Família Guardiã.

No mês de Novembro participamos do seminário de aprendizagem da Fundação Telefônica e Instituto Fonte na cidade de Itupeva— SP, que teve como objetivo o fechamento do processo de fortalecimento institucional. No mesmo seminário, realizamos uma apresentação da metodologia usada pela ACER Brasil no combate ao trabalho infantil.

A seguir fotos:





Apresentação do Coordenador equipe criança Luiz Cesar Madureira no seminário de Aprendizagem da Fundação Telefônica Itupeva -SP

ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A área de Assistência Social é composta atualmente por uma coordenação colegiada de três profissionais, cada qual com foco em um segmento (Família, Criança e Família Guardiã) e seis educadores, sendo que dois compõe a equipe de família e outros quatro a equipe criança.

Pensando na qualidade do trabalho que ofertamos às famílias, buscamos sempre o aprimoramento profissional e a troca de experiências, o que garante a primazia nos atendimentos e elaboração de ações focadas na especificidade de cada grupo familiar. Além das reuniões da equipe de coordenação, supervisões com secretário e administradora geral, há ainda supervisões

individuais com cada educador de acordo com a especificidade de trabalho que realiza e personalização do atendimento.

A participação em formações, eventos, reuniões, facilitação de encontros e participações em reuniões de rede garantem o aprimoramento e o fortalecimento das ações com as famílias crianças. No decorrer deste ano ocorreram: encontros mensais do Grupo de Estudo sobre família, realizado pela RECAD; participação nas formações mensais para os Educadores Sociais do PETI, organizada pela Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil; formação continuada sobre traumas e registros com Dr. Yusaku Soussumi;

Reuniões de discussão das situações de violência doméstica, organizada pelo Conviva; formação do Projeto Escola e Comunidade X Criança não Trabalha; Seminários sobre acolhimento e novos caminhos para adoção organizado pelo Núcleo Especializado de Infância e Juventude da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.



Formação continuada com Dr. Yusaku Soussumi

Elaboramos para o ano de 2012 um calendário que foi distribuído para todas as famílias com as quais são realizados acompanhamento social, o calendário serviu de ferramenta no atendimento estreitando as relações referentes à rotina e responsabilização das famílias.

No ano de 2012 tivemos a participação do Coordenador de equipe Luiz Cesar no Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, localizado no auditório do Ministério Público do Trabalho em São Paulo/2ª Região, além de participar mensalmente das reuniões, debates e articulação do fórum no decorrer do ano, destacamos a participação no evento "Open Space (Espaço

aberto) onde tivemos a oportunidade de compartilhar nossas boas Práticas de Combate ao Trabalho Infantil".

Tivemos a participação da educadora Michely Galdino na conferencia Estadual da Criança e Adolescente.

Seguimos com a participação dos educadores sociais seniores Luiz Cesar, Thiago de Lacerda e do secretário geral da ACER, Jonathan Hannay, no "projeto defensoria pública e o conselho tutelar: unidos pela defesa das crianças e dos adolescentes"; participação da educadora Ivone no curso: escola comunidade criança não trabalha, organizado pela Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil; participação dos educadores Andressa e Thiago no seminário adolescência: vulnerabilidade e potencialidade no contexto das DST/AIDS, realizado na RECAD; formação interna: discussão com base no filme: "precisamos falar sobre Kelvin"; formação interna com todos os funcionários da ACER no intuito de rever missão e valores da instituição como também rever os acordos estabelecidos dentro da entidade; Formação Geral com todos funcionários da ACER com tema sobre ECA (Estatuto da Criança e Adolescente)

Participação dos educadores Rafael e Marcos na formação sobre Sexualidade realizada na RECAD; Participamos da Formação do PETI — Programa de Erradicação do trabalho infantil. Tema: "Juventudes e Funk - Composições entre identidades atribuídas e constituídas"; Dia 12 de junho, Dia mundial contra o trabalho infantil, foi realizada a sensibilização da população de Diadema na Praça Lauro Michels e em semáforos do entorno. Participaram da ação cerca de 20 pessoas da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil, que conta com representantes das secretarias de Assistência Social (CREAS), de Educação, Saúde (CEREST) e entidades executoras: ACER Brasil, TABEA, OngMai, Solano Trindade e Jêsue Frantz.

Na abertura do evento houve leitura de textos, poesias e músicas sobre o tema do trabalho infantil e apresentação de dados sobre o problema. Foram distribuídos materiais informativos com o tema: Trabalho Infantil. Não. Isto Não é Brincadeira; participamos também de uma reportagem do Canal Futura, que foi realizada na ACER sobre Trabalho Infantil, contando com algumas falas do coordenador da equipe criança Luiz Cesar. Neste espaço pudemos falar um

pouco sobre o desenvolvimento e autonomia alcançados por algumas famílias atendidas pela instituição.



No início de Setembro fechamos a contratação com a empresa MOVE para avaliar os 5 anos do projeto Menino cidadão, patrocinado pela Fundação Telefônica, que se encerra no final de fevereiro de 2013.



NECA – NÚCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Atendemos dentro do programa 100 Famílias, cujas crianças e/ou adolescentes enquadram-se como: I. vítimas de violência doméstica (violência física, psicológica, sexual e negligência); II. inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), quando as famílias apresentam dificuldades no cumprimento das condicionalidades; III. em situação de mendicância; IV. que estejam sob "medida de proteção" ou "medida pertinente aos pais ou responsáveis". Além destes, constitui público-alvo do serviço,



ainda, adolescentes e jovens após cumprimento de medida sócio-educativa privativa de liberdade, quando necessário suporte a reinserção sociofamiliar.

SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – CRIANÇAS DE 6 A 15 ANOS: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

(PETI e Menino Cidadão)

Atendemos 155 crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 15 anos e 11 meses, residentes na região Sul do Município de Diadema, que trabalhem em atividades perigosas, penosas, insalubres ou degradantes, priorizando a inclusão de famílias com renda per capita de até ½ salário mínimo.

A seguir, descrevemos o processo de desenvolvimento do projeto e os resultados alcançados.

Visitas Domiciliares

Realizamos 1932 visitas que objetivaram prioritariamente promover a vinculação com o núcleo familiar; observar situações na dinâmica familiar; empoderar sobre a conscientização do trabalho infantil; promover ações de lazer com a família através da utilização de jogos; realizar orientações às famílias em loco; realização de acompanhamento escolar; mediação de conflitos; encaminhamento para outros serviços de atendimento; realizar convite para a participação em eventos.



Visita domiciliar acompanhamento da Educadora Andressa



Visita domiciliar acompanhamento da

Educadora Ivone





Visita Domiciliar realizada pela Educadora Andressa



Visita Domiciliar Acompanhamento da

Educadora Ivone

Orientações individuais com os responsáveis e outros membros da família:

Foram realizadas 1.620 orientações com abordagens em temas como elaboração do projeto de vida individual e social; realizado o acolhimento das angústias e estratégias para lidar com elas; orientações sobre direitos e serviços existentes na rede; incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico); fortalecimento da auto-estima; fomento para a busca de empregos e/ou atividades remuneradas, bem como participação em cursos e serviços sociais e comunitários disponíveis; empoderamento do auto conhecimento e a identificação da necessidade e busca por atividades prazerosas; mediação de conflitos na relação com a comunidade; responsabilidade materna/paterna e orientações gerais para os malefícios causados pelo trabalho infantil; empoderamento de situações para o desenvolvimento de atividades entre pais e filhos; busca por atividades que complementem a renda familiar; responsabilização perante os filhos; obtenção da documentação; fortalecimento da convivência familiar e comunitária.





Educadoras realizando orientações à mães

Orientações individuais com a criança e/ou adolescente:

Realizamos 2.159 orientações com crianças focando em questões como relação com os pais, irmãos, parentes, amigos; relação com a escola - aprendizagem, freqüência e comportamento; elaboração de projeto de vida individual e social; obtenção da documentação; fomento para participação em cursos, serviços sociais e comunitários disponíveis; busca de auto conhecimento e fortalecimento da auto-estima e estratégias para lidar com angústias; orientações sobre direitos e serviços existentes na rede; incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico).

Acompanhamento à educação formal:



Realizamos 475 ações de acompanhamento à educação onde buscamos junto à Diretoria de Ensino solicitações de vagas em escolas para inclusão de crianças e/ou adolescente; participamos de reuniões de pais quando necessário; estabelecemos conversas com os coordenadores pedagógicos



e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e freqüência; acompanhamos o desenvolvimento das atividades das crianças nos cadernos para incentivar e orientar o conhecimento e auxiliar na elaboração de trabalhos.



Educador auxiliando no desenvolvimento da leitura

Acompanhamento do desenvolvimento da criança e/ou adolescente nas atividades:

Realizamos 786 atendimentos através de observação e participação de crianças e/ou adolescentes nos horários do grupo ao qual pertence; estabelecemos conversas com o oficineiro da atividade sobre o desenvolvimento e relacionamento, pensando junto estratégias de intervenção para cada criança e jovem.



Educadores acompanhando atividade do Núcleo de Educação e Cultura







Atividade com crianças na sala de artes

Ações com a rede de atendimento

Realizamos 826 encaminhamentos e ações com a rede de atendimento para o atendimento integral à família. Para tal acionamos encaminhamos e acompanhamos para parcerias como parceiros: Secretaria de Assistência Social – SASC, Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS, Unidades Básicas de Saúde, Hospital Estadual do Serraria, Escolas Municipais e Estaduais, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, Casa Beth Lobo (atendimento à mulheres vítimas de violência), Centro Público de Emprego Trabalho e Renda – CPETR, Entry - Cultura Inglesa, Centros Culturais, Associações e Entidades Locais e Vara da Infância e Juventude.

Documentos Providenciados

Facilitamos a providência de 231 documentos.

Grupos

Durante o ano, encerramos o grupo terapêutico facilitado pelo educador Thiago de Lacerda (Março de 2012), o qual ocorria duas vezes por semana, foram encerradas também as atividades desenvolvidas pela educadora Michely Galdino com grupo de adolescentes (Maio de 2012), o qual acontecia uma vez por semana. O total de encontros neste ano, até o mês de encerramento dos grupos foi de 44.

No mês de Junho iniciamos atividades com um grupo de Adolescentes Gestantes, o qual é composto por 10 adolescentes e acontece 1 vez por semana que por sua vez gerou um total de 24 encontros.

No mês de Julho iniciamos 2 novos grupos terapêuticos facilitados pelos educadores Rafael Pelvini e Ivone Sartório, o grupo de meninos aconteceu 2 vezes por semana gerando um total de 44 encontros e o grupo de meninas que aconteceu 1 vez por semana, gerando um total de 22 encontros.

Nos encontros realizamos com os grupos terapêuticos diversas atividades, tais como: oficina de pipas, passeios, roda de conversa, brincadeiras, filmes, culinária, elaboração de projeto de vida, planejamentos mensais, entre outros. Essas atividades possibilitam a criação de vínculos, integração, conversa sobre assuntos diversos, autoconfiança, autonomia, solidariedade, entre outros. No grupo é possível mediar a transformação da autonomia excessiva - em que a criança acredita que pode fazer as coisas por si só, porém desconsiderando outras pessoas e regras sociais - em autonomia saudável.



Grupo de adolescentes gestantes



Grupo terapêutico de meninas

No dia 22 de junho iniciamos a proposta do grupo de adolescentes gestantes, O objetivo do grupo é de acolher adolescentes que passam por uma gravidez precoce, entendido por nós como uma violência, a fim de garantir-lhes uma gestação saudável, oferecendo apoio emocional, físico e social; proporcionar um ambiente saudável para o desenvolvimento do vínculo mãe e bebê em período pré e perinatal, levando essa adolescente a assumir o papel de mãe.

No decorrer dos encontros foram realizadas atividades de Yoga, rodas de conversa com as adolescentes e com os pais dos bebês; apresentamos filmes



educativos com objetivos de orientar as adolescentes quanto aos cuidados com a própria saúde e do bebê, durante e após a gestação, iniciamos a construção de genograma, a fim de mapear um histórico transgeracional das adolescentes.



Cabe ainda mencionar que para aderência das adolescentes nos grupos, disponibilizamos para as mesmas um enxoval, até o mês presente foram entregues 7 enxovais e um mês de fraldas para cada adolescente que já concebeu o bebê.

Sensibilizações sobre trabalho infantil

Realizamos 12 sensibilizações sobre trabalho infantil nos locais que exploram mão de obra infantil e 04 sensibilizações nas escolas municipais e Unidades básicas de saúde.





Ação de sensibilização realizada em 12 de junho 2012

Resultados obtidos

De acordo com as metas estabelecidas pelo desenvolvimento do trabalho com famílias, identificamos no decorrer do processo de desenvolvimento humano os seguintes resultados:

- Alguns pais e/ou responsáveis estão trabalhando sendo: 41 inserções no mercado de trabalho, sendo: 13 em mercado formal, 13 mercado informal, 15 frente de trabalho e 13 pessoas inseridas em cursos de capacitação profissional.
- -Houve diminuição da violência física e emocional na dinâmica familiar;
- Os pais e/ou responsáveis estão assumindo cada vez mais as responsabilidades maternas e paternas, levando as crianças e/ou adolescentes às consultas médicas e realizando o acompanhamento escolar, buscando estar presentes nas reuniões bimestrais;
- As crianças, jovens e adultos iniciaram a elaboração do projeto de vida;
- A média dos alunos do sistema estadual teve uma melhora, porém não foi possível mensurar com exatidão a real qualificação das notas e desempenho dos alunos, uma vez que uma grande parte dos adolescentes apresentaram grandes dificuldades de leitura e interpretação, entretanto suas notas estão acima da média, o que sugere uma suposta contradição. (Sobre as escolas municipais não foi possível fazer essa análise, devido às escolas não utilizarem o sistema de avaliação com notas, porém percebemos uma melhora na qualidade de ensino, como também e uma maior abertura para parceria com a ACER Brasil, possibilitando ao sistema educacional uma maior clareza referente às situações de vulnerabilidades das crianças atendidas, as quais podemos citar: trabalho infantil, violência doméstica, abuso sexual e outros tipos de violação de direito).
- 26 crianças e adolescentes participaram das atividades desenvolvidas em grupo terapêutico e avançaram no processo de socialização (foco do trabalho dos grupos).

SERVIÇO DE REINSERÇÃO EM FAMÍLIA EXTENSA PROGRAMA FAMÍLIA GUARDIÃ

Os beneficiários do projeto são as famílias que possuem a concessão de guarda de 60 crianças e/ou adolescentes reinseridos no contexto de família extensiva residentes na região sul de Diadema.



Visitas domiciliares

Realizamos no decorrer dos meses 303 visitas domiciliares com o objetivo de prestar orientações às famílias que ingressaram no serviço sobre o funcionamento do projeto; mapear as necessidades de cada família e criança no contexto da adaptação e readequação do reordenamento familiar, realização de conversas e orientações; encaminhamentos para abertura de contas para recebimento de benefícios; possíveis desafios do processo de acolhida; acompanhamento escolar; mediação de conflitos; orientações referentes ao processo de guarda de outros membros da família, encaminhamento para outros serviços de atendimento; e realizar convite para a participação em eventos.

Orientações

É de grande valia ressaltar que além das visitas domiciliares, foram realizadas cerca de **393** orientações. Ações estas, realizadas através de conversas individuais na ACER Brasil, via telefone, ou em outros espaços que a família necessitava estar como por exemplo a OAB. As orientações ou conversas são momentos em que é possível trabalhar questões mais individuais dos guardiões ou até mesmo das crianças. Este ano percebeu-se uma grande preocupação com o avanço de idade, de fase e até de escolhas por parte das crianças. Cuidar do processo de autonomia é uma preocupação das guardiãs, visto todo o trabalho quanto à responsabilização. Muitas também foram as angústias quanto ao processo civil público que afetou não só a execução do projeto como impactou negativamente na programação financeira das famílias, que sentiram-se lesadas.

No tocante às crianças, foi perceptível o decorrer do ano as mudanças de fases de desenvolvimento e todo o sofrimento e angústias causadas por estes. Fez necessário buscar mais atendimentos especializados para questões que emergiram talvez outrora maquiadas da época em que sofriam violências. Nota-se, que o nível de consciência das crianças quanto ao conhecimento de si próprias, de suas histórias e das condições em que se encontram vem aumentando o traz uma aproximação maior daqueles que são objetos da nossa atuação para a realidade.

Repasse de bolsas

O repasse do subsídio financeiro que objetiva auxiliar as famílias no custeio das despesas da criança acolhida, foi comprometida durante dois meses do ano em decorrência da ação civil pública que a entidade passa. Durante estes meses as famílias foram contempladas com cestas básicas como forma de tentar suprir o impacto negativo no orçamento financeiro, o que ao nosso ver funcionou como reparação apesar de entendermos que a falta do valor em espécie tira da família a autonomia e a capacidade de planejar e utilizar o subsídio conforme a necessidade emergente.

Foram repassadas 15 bolsas iniciais e 479 bolsas mensais para as famílias, perfazendo um total de R\$ 27.650,00 (Vinte e sete mil, seiscentos e cinquenta reais).

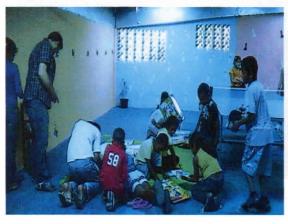
Grupos sócio-educativos

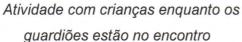
No decorrer dos meses foram realizados 12 ações sócioeducativas, sendo 08 deles em forma de encontros e 04 passeios.

Os encontros têm o objetivo e propiciar um espaço para troca de experiências e fortalecimento dos guardiões. Seguindo na linha do fortalecimento os guardiões tiveram espaço para orientações, troca de experiências e até de militância pelos diretos das crianças. É notório e enriquecedor perceber que cada vez mais os encontros são autorregidos por necessidades e por acontecimentos que entendem como importantes para tomarem ciência ou chegarem a um consenso. O fortalecimento do grupo permitiu que novas guardiãs fossem incorporadas ao processo e acolhidas como iguais.



Encontro em forma de Almoço. Foi feita uma feijoada por uma das guardiãs na época em que estávamos com a verba bloqueada. Contamos com a juda de parceiro para doação de recurso para efetivermos a ação. A ação foi pensada como forma fortalecer o convívio familair e com o grupo.







Encontro com os guardiões

Passeios

No período de um ano realizamos **04** passeios sendo eles: Parque Chico Mendes, Chácara Estância Maison Eldorado, Parque Ibirapuera/Embú das artes e Horto Florestal. Os passeios além de fortalecer a convivência familiar e oportunizar o conhecimento de outros espaços par as famílias ainda figura entre uma atividade que completa, vislumbra uma condição importante para o fortalecimento da relação entre as crianças e destes com os adultos. Este ano ainda conseguimos planejar ações de integração dos participantes do ProgramaFamília Guardiã com outras famílias e frequentadores da ACER Brasil a exemplo do passeio para o Parque do Ibirapuera onde as crianças inseridas no projeto interagiram com outras crianças e foram supervisionadas por educadores enquanto as guardiãs passeavam concomitantemente em Embú das Artes.

Para o desenvolvimento de ações os passeios são bastante ricos, pois permitem observar e levantar necessidades para serem trabalhadas quanto ao trato com as crianças, questões comportamentais e relacionais.





Passeio Ibirapuera

Passeio Embú das Artes

Diálogo com os Educadores Sociais

No decorrer do período foram realizadas 35 reuniões com educadores de crianças e jovens e/ou com educadora familiar que acompanha os genitores. Os diálogos eram realizados dentro das reuniões de equipe de criança e/ou equipe de adulto, quando não em conversas individuais. Nestes espaços conversamos sobre o acompanhamento das crianças, seu desenvolvimento, desempenho escolar, encaminhamentos para atividades, atuação ou inserção em grupo terapêutico. Foram realizados planos de ação para trabalhar com as famílias cujos genitores perderam a guarda das crianças com o intuito de articular intervenções para apoiar, empoderar e estruturar a dinâmica desses genitores de modo a prevenir possíveis quebras de vínculo.

Encaminhamentos e/ou acompanhamentos para rede de atendimento

Foi realizado o total de 28 encaminhamentos e ou acompanhamentos para serviços. Conforme dito anteriormente, em detrimento das questões trabalhadas com as crianças, verificou-se a necessidade de encaminhamento par as UBS's para atendimento psicológico e fonoaudiólogico. Para melhor acompanhar o andamento desses casos realizamos reuniões com profissionais da área da saúde. Tivermos uma diminuição de contato com Hospital Serraria devido diminuição no quadro de funcionários, o que para nossos atendimentos causou um impacto negativo, visto a gama de atendimento que o hospital nos proporcionava.

Reuniões com profissionais do Fórum

Ocorreram durante o ano 16 reuniões com os profissionais do Fórum, com o enfoque de discutir os casos, alinhar ações e pensar conjuntamente em possíveis encaminhamentos. As reuniões aconteceram uma vez ao mês ou quando necessário com uma periodicidade maior. Nestas conseguimos conjuntamente traçar o histórico da família, atentando-se para situações transgeracionais, sendo cada um analisado juntamente com a técnica de referência do caso. Embora da ocorrência de termos na equipe técnica do Fórum, uma profissional a menos o que por vezes dificultou em alguns momentos nossos encontros, conseguíamos nos comunicar bem via telefone e resolver as questões pendentes.

Reuniões com os profissionais do CREAS

Houve **06** reuniões com profissionais do CREAS. É de grande valia ressaltar que no cronograma de atividades a periodicidade deveria ser mensal, porém de acordo com a coordenadora do serviço, não havia quadro de profissional disponível para a ação mensal. Um grande salto na relação com o CREAS vem sendo dada este ano. Após diálogo com o Defensor Público Diego Vale de Medeiros, passamos a refletir sobre o enquadramento do serviço Família Guardiã nas proteções sociais e desde então temos dialogado a cerca do mesmo se enquadrar em proteção social de alta complexidade. Essas conversas tem nos aproximado e permitido um novo patamar de referenciamento.

Monitoramento

Como monitoramento do serviço Família Guardiã, houve reuniões sistemáticas, sendo:

- 12 Reuniões de toda Equipe de Assistência Social para discussão de assuntos pertinentes a toda a equipe, discussão de casos e acompanhamentos dos projetos.
- 45 Reuniões de supervisão.
- Produção de relatórios mensais para Setor de Monitoramento da SASC, e para o CMDCA, totalizando 12 relatórios para cada serviço.

Números Família Guardiã 2012:

09 guardiãs ingressando na Frente de trabalho; 01 guardiã abriu seu próprio negócio de venda de produtos de limpeza; 04 guardiãs conseguiram trabalho regular; 01 guardiã finalizou curso de Administração na Fundação Florestan Fernandes; 03 guardiãs conseguiram realizar reformas e ampliação de suas residências oferecendo assim mais conforto para as crianças; 01 adolescente que se formou no Ensino Médio, passou no vestibular e iniciou graduação em Serviço Social e outro iniciou graduação em Engenharia mecatrônica; 01 adolescente participou da equipe de mediadores na ACER Brasil, atuando no incentivo à leitura de crianças nas escolas da comunidade; solicitação e atendimento psicológico para 08 crianças na UBS Inamar; atendimento psicológico de **04** crianças na UBS Eldorado; solicitação de 01 Eletrocardiograma e para uma criança no Hospital Serraria; 01 criança realizou processo diagnóstico na APAE; 02 participaram do Adolescente Aprendiz no CRAS-Sul; 04 crianças cursando inglês na Entry; realização de **05** diagnósticos para possível acompanhamento social; diagnóstico de 08 possíveis casos a serem inseridos no serviço Família Guardiã; 13 inserções no serviço; 04 famílias em processo de regularização de guarda; 08 crianças frequentaram atividade de capoeira na ACER Brasil; Identificamos 04 famílias participando do projeto Férias; 03 adolescentes completaram 18 anos e saíram do programa; 02 saíram do programa por mudança de endereço e nenhuma criança saiu do serviço para acolhimento institucional.

Informações adicionais (atividades extras):

Participamos da Comissão Municipal de Convivência Familiar e Comunitária, apesar do esvaziamento após a saída por questões de saúde de uma técnica, o que causou impacto na articulação dos serviços.

Tivemos a militância organizada por parte dos próprios guardiões pela importância e significância do serviço para o atendimento das famílias, após sermos objeto de investigação por meio de ação civil pública.



Algumas guardiãs foram convidadas a ceder entrevistas para a imprensa a cerca de suas experiências em virtude do reconhecimento do trabalho.

ÁREA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A área de educação e cultura no ano de 2012 aumentou a oferta de atividades à comunidade. Além dos habituais programas como o Raízes do Brasil com as atividades de percussão e brinquedos e brincadeiras, a Capoeira e a Biblioteca Comunitária, também passamos a executar o projeto Histórias transformando o futuro – jovens despertando o interesse pela leitura em escolas públicas; em parceria com a secretaria de Educação de Diadema passamos a atender o Programa Mais Educação; em parceria com o CIDAP e Fundação Florestan Fernandes passamos a oferecer cursos profissionalizantes a jovens e adultos; também foram iniciadas 03 turmas de aulas de violão, em Outubro iniciaram aulas de boxe com um professor voluntário.

O ano de 2012 foi um ano com grande oferta de atividades o que gerou uma frequência enorme de crianças em nosso espaço e com isso o espaço ficou mais alegre e também, por conta das parcerias realizadas e da execução de projetos via PROAC, tivemos um considerável aumento de pessoas na equipe de trabalho e atualmente a área de educação e cultura conta com uma equipe de 26 pessoas.

Recebemos uma nova turma de voluntários estrangeiros do Instituto de artes CMAP - Charlotte Miller Art Project, que contribuíram no desenvolvimento de Trabalhos com as crianças atendidas pela ACER Brasil





Instituto de artes CMAP - Charlotte Miller Art Project



Alguns eventos como o aniversariantes do mês, passeios culturais e de lazer, formações com agentes externos, formatura e batizado, permaneceram no mesmo formato do ano anterior.

 Nos meses de janeiro e julho as crianças participaram de atividades diferenciadas que foram oferecidas na nossa programação de férias que neste ano contou com um diferencial, onde todas as sextas tanto crianças, quanto funcionários tinham que vir vestidos de um tema diferente, por exemplo, dia do cabelo louco, dia da fantasia, entre outros e todos entraram no clima da diversão, conforme fotos abaixo:





 No decorrer do ano foram realizadas diversas formações, tanto internas, quanto externas, principalmente para os mediadores e profissionais das oficinas do Programa Mais Educação, que estavam prestes a iniciar uma atividade nova.









 Realizamos a certificação de mediadores que contou com a presença do Secretário Geral e da Presidente da Instituição, além de alguns familiares dos mediadores.



 Realizamos este ano vários passeios culturais e de lazer envolvendo todos atendidos da ACER e praticamente todos os funcionários.











Neste ano, abrimos 03 turmas de violão, para iniciantes e para os que já sabiam tocar um pouco e no final do ano eles puderam chamar seus familiares para mostrar um pouco do que aprenderam durante o ano. Atendemos uma média de 27 pessoas nas 03 turmas.





 Comemoramos datas especiais, como a festa junina, dia do amigo, dia das crianças, dia do saci e seus amigos e o dia da paz (com os catavento pela paz).







 Durante o ano tivemos a presença de duas voluntárias internacionais que através de uma parceria com CMAP ofereceram diversas atividades para nossas crianças, como: aula de mosaico, oficina de mandalas, oficinas de artes em geral, brincadeiras tradicionais dos seus países de origem, interação com outros países via Skype, entre outras atividades de cunho cultural. Além destas, outros voluntários também passaram por aqui e desenvolveram atividades com as crianças e deixaram suas marcas.









Biblioteca Comunitária ACER: A biblioteca comunitária ACER, recebeu uma variedade de livros infantis e adultos (1673 livros), além de continuar recebendo da Fundação Dorina Nowill livros em braile e áudio-livros. Realizamos uma média de 58 empréstimos mensais e tivemos mais 171 pessoas que realizaram cadastro para poder fazer empréstimos do nosso acervo.









Raízes do Brasil: O programa Raízes do Brasil engloba as oficinas de Percussão, Brinquedos e Brincadeiras e contos africanos e este ano tivemos um aumento significativo do número de crianças nas atividades, e passamos a atender uma média de 100 crianças ao mês em ambas as oficinas. Ao longo do ano um voluntário nos ajudou com novidades principalmente em relação a oficina de percussão e passamos a utilizar bastante materiais recicláveis como instrumento musical. A formatura das crianças foi realizada no dia 24 de novembro de 2012 juntamente com a degustação da Muamba (comida típica do Sul da África). Neste ano um grupo de percussão foi montado e composto por alguns dos meninos que participaram do hino nacional e mais alguns que se destacaram na atividade e este grupo realizou diversas apresentações durante o ano em escolas, eventos na rua, restaurantes e a principal que foi no evento "uma noite brasileira" realizado na casa do Consul Britânico para arrecadar fundos para instituição. Dentre estas apresentações, as crianças tiveram a oportunidade de realizar uma troca de experiência com crianças de duas escolas particulares que fazem parte de outra



classe social e foi um trabalho maravilhoso para nossas crianças que puderam perceber que "independente da classe social as pessoas são iguais e também são legais" (sic).













Oficina de Capoeira: Na atividade de capoeira a principal novidade foi a nossa 1ª Mostra de Capoeira e suas manifestações Culturais e Folclóricas, que contou com a presença de idéias academias se apresentando em nosso espaço. Atendemos em 2012 uma média de 155 crianças divididas em 03 turmas. Foram realizadas diversas apresentações focadas principalmente na dança afro, maculelê e

puxada de rede. O batizado e troca de cordões das crianças foi realizado no dia 09 de dezembro no Centro Cultural Eldorado e contou com a presença de diversos mestres e formados e como de costume, após o batizado todos puderam comer uma deliciosa feijoada.









Programa Mais Educação: No ano de 2012, firmamos convênio com a Secretaria de Educação do Município, para atender as turmas do programa Mais Educação da E.M. Dr. Átila Ferreira Vaz. Oferecemos as atividades da grade de cultura, sendo oferecido às crianças aulas de percussão, capoeira, canto coral, jogos e artes, além de realizar através de um estagiário de Serviço Social o controle da freqüência das crianças e visitas domiciliares aos faltantes, a fim de reduzir a evasão ao programa e a escola. Todas as atividades são realizadas na ACER de segunda a quinta e, para isso a ACER Brasil disponibilizou à escola salas de aula para o desenvolvimento das atividades de letramento e matemática.

As atividades foram realizadas de março a dezembro, atendendo uma média de 250 crianças. Todos os meses realizávamos uma visita monitorada, cada mês para 03 a 04 turmas, com isso, tiveram a



oportunidade de conhecer o Museu Afro-Brasil, o Jardim Botânico, o Museu do Futebol e puderam assistir espetáculos culturais no teatro Clara Nunes e também na Via Funchal.

Nossas crianças do canto coral realizaram diversas apresentações externas e foram muito elogiados por onde passaram e, para finalizar o ano foi realizada uma mostra cultural na E.M. Olga Fonseca, onde as crianças da percussão e canto coral se apresentaram juntamente com as crianças do Olga.



















Histórias Transformando o Futuro – Jovens despertando o interesse pela leitura em escolas públicas: Neste ano fomos contemplados pelo PROAC, o que nos possibilitou atender 06 escolas municipais (uma média de 3.640 crianças) com atividades de mediação de leitura, contação de história e teatro de fantoches. As escolas são atendidas semanalmente com as três atividades e aos sábados as atividades são realizadas em espaços públicos ou mesmo na própria instituição.

Neste projeto temos dois objetivos principais, sendo um deles, o de incentivar a leitura e o outro o de preparar o jovem para o mercado de trabalho, tendo em vista que todas as atividades são ministradas por estudantes do Ensino Médio, eles recebem formações e capacitações em relação as atividades e a postura profissional e são supervisionados e orientados por uma orientadora de jovens, que acompanha diariamente o trabalho por eles desenvolvido.











Cursos Profissionalizantes: Em parceria com o CIDAP e com a Fundação Florestan Fernandes, tivemos a oportunidade de oferecer cursos profissionalizantes a jovens e adultos da comunidade. Tivemos no primeiro semestre duas turmas do curso de informática básica e 01 turma de assistente administrativo e no segundo semestre, tivemos 01 turma de informática básica, 01 de web design e 01 de porteiro de edifício. Atendemos com estes cursos uma média de 150 pessoas.





Área para Adolescentes

Atividades desenvolvidas em 2012:

Planejamento e ação junto a Escola Estadual Simon Bolivar

Para dar início ao projeto, planejamos junto a direção da Escola Estadual Simon Bolivar um cronograma para realizarmos as atividades com os professores e posteriormente com os alunos. As oficinas de maneira dinâmica abordaram assuntos acerca da escola, da comunidade e do bem estar próprio.

Realizamos as oficinas participativas com os professores durante 2 reuniões de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) com objetivo de apresentar o que seria trabalhado com os alunos posteriormente e buscar aproximação e compartilhamento de ideias. **No total 19 professores participaram dos encontros.**

Seleção e treinamento

Realizamos a seleção e treinamento com 4 jovens que facilitaram os workshops na escola, entre março e abril, para as turmas de 7ª e 8ª série.







Beatriz e Amanda

Workshops realizados na Escola Estadual Simon Bolivar, para alunos de 7º e 8º série do ensino fundamental:

 Desenvolvimento econômico local: onde os alunos são motivados a pensar em como o dinheiro entra e sai do bairro, como é possível diminuir as saídas de dinheiro para outros bairros e aumentar a entrada de dinheiro no



próprio bairro, fazendo com que esse dinheiro ajude no crescimento e fortalecimento econômico do local em que vivem.



2. <u>Mapeando os bens da comunidade</u>: tem como objetivo identificar o que existe de positivo no bairro e na escola, através dos bens físicos, das habilidades (cultura, vegetação, etc.) e de atitudes (professores, lideres comunitários, etc). As atividades levam os alunos também

a pensarem nas fragilidades desses locais e refletirem sobre o que pode ser mudado. Esse workshop ajuda na identificação de lideres para algumas ações na comunidade e na escola, sugeridas por eles mesmos.



- 3. Minha escola sustentável: busca sensibilizar os alunos para que pensem em como a escola pode se tornar sustentável a partir da reciclagem, da economia de energia, do consumo consciente, etc. As atividades deste workshop possibilita os alunos a identificarem o que pode ser mudado no bairro e a importância da natureza para nossas vidas.
- 4. <u>Cinco caminhos para o bem-estar</u>: tem como objetivo despertar o aluno para uma vida de bem-estar. Onde ele primeiro analisa suas atitudes e o quanto elas influenciam na vida do outro e depois identificam maneiras simples de ser feliz e fazer bem aos outros.
- 5. Executando ideias: é o último workshop e tem o propósito de facilitar o processo de criação e execução de projetos pessoais e/ou comunitários. As atividades mostram como colocar a mão na massa para definir metas, estratégias e plano de ação. Além de oferecer o apoio de Coach da ACER Brasil para melhorar cada vez mais os seus respectivos projetos. É importante que esse workshop aconteça após o workshop 'Cinco caminhos para o bemestar', para que os alunos identifiquem a necessidade e sustentem a execução de um projeto.



Para as turmas de 8ª série, mantivemos a oficina do primeiro dia, sobre Desenvolvimento Econômico e do quinto dia sobre Elaboração de Projetos igual as desenvolvidas para as turmas de 7ª série, porém procuramos mudar a maneira de abordar os assuntos tratados nas oficinas sobre Bens da Comunidade, Meio Ambiente e Bem Estar, com objetivo de tornar o assunto mais atrativo. Como pode ler a seguir:

- A oficina sobre Bens da Comunidade, foi trabalhada através de debates. A



sala foi dividida em 2 turmas, onde cada grupo, através de sorteio, adotou uma placa que indicava o posicionamento das ideias das pessoas que compunham esse grupo: CONTRA x A FAVOR. Um aluno sorteava um tema a ser defendido e debatido pelos grupos, como:

Eldorado, Simon Bolivar, Namoro, Trabalho, Funk e etc. Os grupos com tempo

cronometrado para definiam suas opiniões e expunham para o outro grupo, e vice versa. Através dessa atividade os adolescentes perceberam que em tudo na vida é possível identificar o lado positivo e negativo dependendo das situações. Com isso eles terão mais argumentos e ideias para elaborar um projeto, de acordo com a sugestão da última oficina.

- Na atividade sobre Meio Ambiente, os alunos formaram grupos para responder perguntas sobre meio ambiente. As equipes que recebem nomes de arvores nativas brasileiras, seguem regras para tempo de discussão em grupo e para apresentar sua resposta. No fim da atividade o grupo com mais pontos é premiado com moedas de

- Para a atividade de <u>Bem-Estar</u> propomos que os alunos sentassem com pessoas que eles gostam e que os deixassem a vontade para falar sobre a própria vida. Foram distribuídos para cada aluno frases que remetem a uma ação positiva, para si mesmo, para uma pessoa querida ou um desconhecido. Com os alunos em grupo (de até 5 pessoas) solicitamos que cada um descrevesse em poucas linhas uma situação relacionada ao sentido da frase que lhe foi entregue e que ele tenha vivido. Numa folha só cada membro do grupo escreveu em primeira pessoa sua experiência, formando assim 1 história só.

Pesquisa sobre Bem-Estar

chocolate.

Antes de realizarmos as oficina com os alunos aplicamos uma pesquisa sobre Bem Estar, desenvolvida pela *News Economics Foundation* para a *Action for Children*, com objetivo de medir o desenvolvimento desse sentimento através das atividades, visto que iremos reaplicar a pesquisa ao completar um ano de contato com essa turma (em março de 2013).

Projetos desenvolvidos pelos adolescentes através de coaching (orientação, apoio e preparo)

Neste ano foram desenvolvidos projetos de melhoria do meio ambiente, cultural , esportivo, educacional e de lazer. Segue descrição de alguns:

Balada Sabadão – Um grupo de 5 adolescentes estudantes da E.
 E. Simon Bolivar e moradores de Eldorado organizaram 6 baladas, aberta ao

público com mais de 14 anos. A festa sempre acontecia nas noites de sábado, por isso do nome Sabadão, em um espaço cedido pela ACER Brasil. As sessões de coaching foram pautadas na organização de funções e tarefas, Montagem, Portaria, DJ, Vendas, Limpeza, Manutenção como: Equipamento, entre outras coisas. Além de dialogar sobre música, expressão e interpretação cultural.

As festas recebiam em torno de 40 a 60 convidados, que se divertiam através de uma balada organizada só por adolescentes.







Convite/ Divulgação Decoração

Eldorado Mais Verde - Organizado por um grupo de 10 adolescentes entre 12 e 17 anos, que preocupados com o meio ambiente em que vivem, passaram por sessões de coaching para desenvolverem alguma ação voltada aos cuidados com a natureza. Com vontade de plantar árvores no bairro, eles mapeiam os locais apropriados para receberem mudas nativas e através da doação das mudas pelo Jardim Botânico do município e ajuda financeira de uma Empresa Gráfica – EcoBiográfica para compra de adubo e sarrafos para proteção das mudas, mensalmente esses adolescentes realizam o plantio de 15 a 25 árvores nativas na região Sul de Diadema, proporcionando melhora na qualidade de vida dos moradores e consciência ambiental para preservar a natureza.

Até presente momento já foram plantadas 120 arvores nativas, como: Pata de Vaca, Ipê Amarelo, Quaresmeira e Angico.







Conhecendo as espécies Plantando Turma 'Eldorado Mais Verde

Em setembro o grupo visitou a Organização Reciclázaro em São Paulo, onde tiveram aula de educação ambiental, conheceram boas práticas de preservação do meio ambiente e ideias de como fazer uma horta vertical.





Momentos de aprendizagem na Associação Reciclázaro

Reabertura da Biblioteca Simon Bolivar – Um estudante da E.

E. Simon Bolivar, bastante incomodado com as condições de funcionamento da biblioteca de sua escola, apresentou a direção uma proposta para tornar a biblioteca atualizada e acessível aos alunos. Hoje com auxílio de mais 3 estudantes, pintaram e



decoraram o espaço, deixando-o mais agradável, doaram alguns livros e estão cadastrando todo o acervo, para ter um controle das edições que estão disponíveis e poder realizar empréstimos aos alunos ou professores quando quiserem.



Faz parte do planejamento escolar, que os adolescentes que estão organizando essa ação recebem uma ajuda de custo mensal pela Como resultado de todo esse processo a biblioteca já passou a ser vista com outros olhos pelos alunos.

Atualmente há alunos que emprestam livros e fazem uso do espaço para realizar trabalhos escolares (foto a esquerda).

Festa de Halloween na Escola Estadual Simon Bolivar

Com objetivo de celebrar o mês das bruxas e trazer um pouco de atração para a escola, um grupo de 5 adolescentes da 8^a série e 1º ano do Ensino Médio se mobilizaram para organizar



uma Festa de Halloween para as turmas da manhã (7ª e 8ª série, mais 1º, 2º e 3º Ensino Médio) e da tarde (5ª e 6ª série do Ensino Fundamental).

Com a organização de uma gincana entre as salas de aula, o grupo conseguiu arrecadar materiais para decoração e alimentos para serem consumidos no dia. A festa ocorreu na primeira semana de novembro, ao som dos Djs Pekeno e Jason, também alunos do Simon, que animaram a festa dos alunos que caracterizados de monstros e personagens assustadores, deixaram o clima "aterrorizante".

Além da equipe do som, tiveram equipes para organizar a alimentação (comes e bebes) e a limpeza e organização da escola. A festa foi bem avaliada pelo grupo e funcionários da escola.



 Cinemão – Com objetivo de promover debates pós exibição de filmes que tratem de assuntos diversos, 3 adolescentes se mobilizaram para pesquisar entre os amigos sobre filmes e assuntos que

gostariam de conversar e os horários e dias que eles tinham disponíveis. E com a ajuda de 3 funcionários, eles conseguiram arrecadar alguns filmes e preparar uma sala da ACER Brasil de maneira bem aconchegante para acomodar todos os convidados.

Já aconteceram 3 sessões de cinema + debate, com a presença de 10 a 24 adolescentes por sessão.

A foto ao lado é da Sessão Especial de Terror, com a presença de 24 adolescentes que juntos assistiram 3 filmes e participaram de dinâmicas de interação e debate sobre medo, coragem, religião e imaginação.

6ª Feira de Profissões da Universidade de São Paulo

A feira foi organizada em estandes, onde professores, alunos e funcionários

das unidades de ensino e pesquisa da USP forneceram informações sobre as atividades da instituição.

Durante o evento, os adolescentes puderam conhecer mais sobre as profissões, esclarecer suas dúvidas sobre vestibular e participar das dinâmicas de orientação profissional. Poucos já tinham idealizado uma profissão



que gostariam de exercer, o que no início os intimidou para se aproximar das atividades, porém a proposta de interação com as apresentações de física, biologia, química, entre outras, criou possibilidades para que eles tivessem contato com assuntos e pensamentos que não são comuns a realidade em que estão inseridos.

Participação em Conselhos de Direito, Formações e Eventos

• Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente

Participação ativa no Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente – CMDCA, órgão deliberativo e controlador das ações públicas e privadas de atendimento e promoção do bem estar social da criança e do adolescentes de Diadema – SP. Como conselheira a coach, Julia Câncio, também participa da Comissão de Orçamento e Fundo, que acompanha e informa o pleno sobre a movimentação das contas do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FUMCAD, e analisa as prestações de contas dos projetos financiados pelo FUMCAD.

Curso Facilitação Criativa II – A Arte de Facilitar

A coach (orientadora de jovens) Julia Câncio participou do segundo módulo do curso Facilitação Criativa - A arte de Facilitar, ministrado pela PYE Global. O curso consiste em formas de apresentar, explicar e envolver as pessoas de um grupo em uma atividade. Foram dois dias de formação com muito aprendizado e troca de experiências que irão agregar a metodologia usada nas oficinas



participativas com os adolescentes, qualificando assim o trabalho oferecido a este público na ACER Brasil.

 Vídeo conferência com a pesquisadora Jody, convidada a palestrar em uma Conferência no Colégio Nacional das Filipinas.

Realizamos uma vídeo conferência com a pesquisadora Jody, membro do Instituto de Estudo sobre Desenvolvimento da Universidade de Sussex, UK, com objetivo de colaborar em sua pesquisa sobre a importância do bem-estar subjetivo para jovens tomarem iniciativas de participação.

Expusemos todo o processo de desenvolvimento das atividades realizadas na escola e conversamos sobre as etapas de envolvimento dos adolescentes para realizar os projetos escritos por eles. E Jody, através dos relatos, certificou-se da importância de ter um período de vinculação entre os adolescentes e a coach para construir uma relação que ofereça apoio, companheirismo e confiança, para que eles cheguem a fase de planejamento e coloquem em prática seus projetos.

O material produzido pela pesquisadora Jody foi exposto e debatido na Conferência sobre Envolvimento, Participação e Ativismo, na Faculdade Nacional de Administração Pública e Governança das Filipinas.

• Formação sobre 'Funk e Juventude'

A coach, Julia Câncio, participou de uma formação sobre Funk e Juventude, ministrada por Vinnícius Pereira de Almeida, pós graduado em Serviço Social - Organização e Gestão de Políticas Sociais, especialista na temática : Juventudes e funk: composições entre identidades atribuídas e constituídas.

A formação possibilitou ampliar olhares e conceitos através de debates com vários profissionais que atuam na área da infância e juventude. E dará subsídios para apoiar adolescentes que propuserem projetos nessa temática.

Planilhas quantitativa de atendimento

Workshops na Escola Estadual Simon Bolivar	Total de Participação
Desenvolvimento econômico local	412
Mapeando bens da comunidade + Debates	445
Minha escola e comunidade sustentável	405
Cinco caminhos para o bem-estar	398
Executando ideias	393

Realizamos semanalmente entre março e abril, uma série de 5 workshops para 12 turmas de 7ª e 8ª série do Ensino Fundamental com 476 alunos matriculados e 1 workshops de debate para a turma do 1º ano do Ensino Médio, com 49 alunos matriculados. Total de alunos matriculados: 525. **Total de alunos que participaram dos workshops: 475**

Projetos e Atividades	Orientação	Orientação	Total de
me meupolos e ofnermientale els east a	em Grupo	Individual	Atendimento
Balada Sabadão	43	35	78
Reabertura da Biblioteca Simon Bolivar	17	23	40
Eldorado Mais Verde	oine71vlovn	91	162
Espetáculo de Teatro Musical (na igreja)	6 0.55	telm 8A ab	snoto 14
Campeonato de Futsal (comunidade)	14	23	37
Campeonato de Futsal Simon Bolivar	sabre 7 unk	12	19
Cinemão	37	32	69
Vídeo Documentário sobre a Represa Billings	6	28	34
Festa de Halloween na Escola Simon Bolivar	6	9	15
Trabalho de Conclusão de Curso – Thalia e	6	13	19
Gabrielle	flo seiloms or		ernot A
Mundo do trabalho/ Planejamento de vida -	n magis sur	eler 8 eellor	8
Higor solutional season solutions menseugone sup	adolescentes	para apoiar	oibladua
Mundo do trabalho/ Planejamento de vida -	0	5	5
Gabriel			
Feira de Profissões da USP	8	19	27
Total	221	306	527



As orientações individuais duram cerca de 30 minutos a 1 hora e as

orientações em grupo entre 1 hora e 1 hora e meia.

Mais um ano se encerrou com muitas ações e projetos desenvolvidos e neste

ano a ACER Brasil ampliou bastante o seu atendimento, através do programa

Mais Educação, desenvolvido em convênio com a Secretaria de Educação de

Diadema e do Projeto de incentivo a leitura, desenvolvido por jovens e

financiado por algumas empresas através do PROAC.

As avaliações das ações, programas e projetos desenvolvidos foram muito

positivas e estamos buscando a sistematização do processo de monitoramento

e avaliação para que nos próximos anos possamos atender cada vez com mais

eficiência e transparência, buscando sempre garantir a promoção da

transformação do meio social.

Diadema, 28 de dezembro de 2012

Eunice Bins Collado

Presidente